

13

No culto da caridade



*O Universo é toda
uma sinfonia
de obediência,
garantindo
os objetivos
da evolução*

Aprendamos a auxiliar para que a nossa dádiva não se transforme em espinho, envenenando as chagas alheias.



A caridade não surge apenas na doação de ordem material.

É serviço de cada instante e apoio de cada dia..



Não comentes o mal para que o mal não se estenda, não te refiras à sombra para que a sombra te não envolva o caminho.



Ao pé dos semelhantes cala o impulso da maldição que começa na leviandade e na crítica.



Se junto aos doentes, não te reportes à enfermidade, se respirando entre ignorantes não reproves aqueles que ainda se movimentam nas trevas.



Não insistas, destacando a perversidade e o infortúnio, embora a vida nos determine o dever de extinguir a penúria e sanar a dor.



Lembra-te de que é preciso esquecer a própria superioridade, para que a lição não se converta em orgulho e que é necessário ofuscar o nosso propósito de evidência para que o ensejo da luz favoreça os necessitados de confiança.



Não vale socorrer desesperando ou ferindo...



Quase sempre a carência do próximo

prescindirá do teu ouro, desde que saibas soerguê-la ao teu próprio nível, a fim de que se dignifique para o trabalho e se restaure para o sol da esperança.



Ocultar a mão esquerda para que a mão direita não te conheça a beneficência não é simplesmente atitude de respeito e fraternidade na assistência comum, mas também apelo do Cristo à nossa humildade para que nos amparemos reciprocamente, sabendo que a fraqueza dos caídos de hoje pode ser a nossa fraqueza nos embates da alma que a vida nos oferecerá de futuro, e que apenas praticaremos o amor, em nos compreendendo e ajudando uns aos outros por verdadeiros irmãos.

Ainda mesmo
que todas as
circunstâncias te
hostilizem,
ajuda sempre.